

OUTUBRO

Aumentos minam política salarial

A Autolatina paralisa entregas de veículos aos revendedores em protesto ao controle de preços e inicia um processo de enfrentamento ao governo. Bresser volta de Nova Iorque um pouco aliviado, mas teve de prometer o fim da moratória e a volta do Brasil ao FMI.

Ameaçado pela Autolatina, o Plano Bresser começa a ser minado também na ponta dos salários: o TST concede aumento de 56,5 por cento aos bancários, devolvendo os 26 por cento da inflação de junho que o governo havia comido. A medida ensejou diversas ações trabalhistas pelo mesmo motivo.

No dia 7, Sarney foi à TV, queixou-se dos políticos, fez apologia das realizações, pediu paciência ao povo e defendeu uma base de sustentação que lhe permitisse governar sem freios nem limites. Assim que saiu do vídeo, a TV anunciou em edição extra o novo aumento dos combustíveis.

Em decisão inédita, a Comissão de Valores Mobiliários condenou o empresário Luiz Eulálio de Bueno Vidigal, ex-presidente da Fiesp, à multa de Cr\$ 50 milhões por fraude e desonestade na emissão e venda de ações da sua empresa, a Cobrasma. O Bradesco e o BCN foram repreendidos.

Depois de exigir sacrifícios dos assalariados, o governo inicia novo ciclo de socorro financeiro a empresas mal administradas. Entre elas, a Transbrasil, a Mendes Júnior, a Sharp, a Engesa e as usinas de açúcar do Nordeste, algumas pertencentes a amigos de Sarney.

Após contratar Tito Henrique, enteado de Ulysses Guimarães e Cândido Bracher, filho de Fernão Bracher, o banco Itamaraty, do milionário Olacyr de Moraes, anuncia a nova aquisição: Rodrigo Bresser, de 22 anos, recém-formado em jornalismo, filho de Bresser Pereira.

Inconformados com as perdas de 197 por cento que acumulam nos salários desde 80, os militares apertam Bresser contra a parede exigindo reposição. Houve momentos de tensão, ameaças de terrorismo e até uma rebelião em Apucarana (PR), comandada pelo capitão Luiz Fernando de Almeida. O governo terminou concedendo 110 por cento de aumento, furando totalmente o Plano Bresser e desencadeando uma onda de greves e reivindicações salariais, sobretudo no serviço público.

Uma greve sui generis dos servidores da Embratel força o governo a cancelar um contrato que beneficiava a Rede Globo e o Bradesco na utilização do satélite Brasilsat e, na prática, significava a quebra do monopólio estatal das telecomunicações estabelecido em lei. O ministro Antônio Carlos Magalhães, das Comunicações, demitiu a diretoria da Embratel por ter cedido às pressões.